

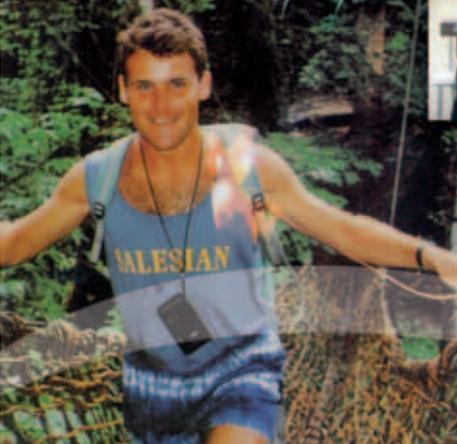


 **DICASTÉRIO
PARA AS MISSÕES SALESIANAS**
em colaboração com o Dicastério para a Comunicação Social

Jornada
Missionária
Salesiana
2011

*Voluntários
para proclamar
o Evangelho*

*Ide
por todo
o mundo...*



www.sdb.org



O convite feito por Jesus aos seus – “Vão ao mundo todo...”
(Mt 28,19) – renova-se ainda hoje.

Dom Bosco colheu e relançou esse apelo envolvendo os jovens,
fazendo com que fossem protagonistas de projetos de vida e de
iniciativas de evangelização.

O mosaico do mestre Mario Bogani, que se vê na fachada externa do
templo no Colle Don Bosco, recorda-nos como o espírito e a ação do
santo dos jovens tenham sido um prolongamento de Cristo,
encarnação renovada do Bom Pastor que ama o seu rebanho.

As fotos dos jovens voluntários contam como o convite “Vão ao
mundo todo...” tenha encontrado resposta em todas as latitudes:
jovens voluntários disponíveis e desejosos de proclamar o Evangelho
nas diversas partes do mundo.

Em baixo, à esquerda, está inserida a foto de Seán Devereux,
voluntário inglês, morto na Somália em 1993. Exemplo de doação
levada à sua extrema manifestação: o dom da vida pela salvação
dos outros.

As linhas curvas, com diversos matizes, exprimem como a aventura
do Evangelho se prolongue no tempo e se diversifique em suas
manifestações.

Pôster da Jornada Missionária Salesiana de 2011

Guida à leitura





Voluntariado Juvenil sinal dos tempos

Apelo de João Paulo II aos jovens

Quanto ao vosso papel de jovens, digo simplesmente: sois indispensáveis, não pelo que podeis somente com as vossas forças humanas, mas pelo que podeis através da fé no Deus da paz que se faz cultura e esforço de paz.

Mas podeis ser aquilo que os homens esperam de vós, se decidis agir já, hoje. Vistas as situações, intervinde.

O voluntariado, fato tão maravilhoso do nosso tempo, está vivo entre nós.

Tende apenas a pureza das motivações, que vos torna transparentes, o respiro da esperança, que vos torna constantes, a humildade da caridade que vos torna críveis.

Ouso dizer que um jovem da vossa idade que não dê, numa forma ou outra, algum tempo prolongado a serviço dos outros, não pode dizer-se cristão, tais e tantas são as solicitações que nascem dos irmãos e irmãs que nos rodeiam.

João Paulo II
Turim 1988

Paginação e impressão:

Tipolitografia Istituto Salesiano Pio XI

Via Umbertide, 11 - 00181 Roma - Tel. 06 78.27.819 • tipolito@pcn.net

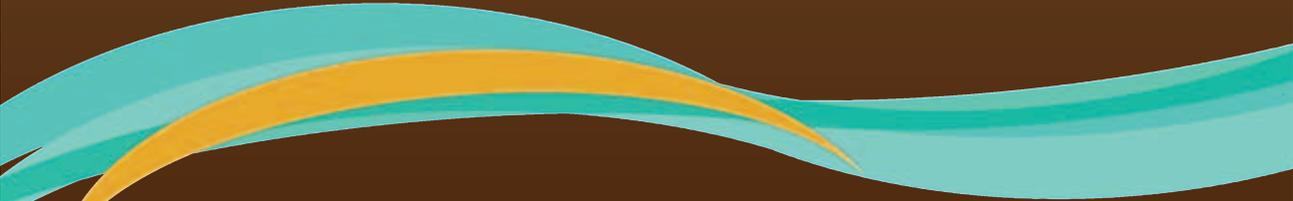
Impressão concluída em Junho de 2010





Índice

Carta do P. Pascual Chávez <i>Reitor-Mor dos</i>	6
Carta do P. Vâclav Klement <i>Conselheiro Geral para as Missões</i>	8
Jornada Missionária Salesiana: uma tradição que continua.....	10
O Voluntariado na missão salesiana	12
Equador - O fenômeno do voluntariado missionário.....	14
México – Voluntários e Salesianos a serviço dos imigrantes.....	16
Brasil - Voluntários e missionários dos jovens.....	18
Testemunhos.....	20
Voluntariado salesiano no mundo.....	26
Subsídios didáticos.....	29
Urgência da evangelização <i>Apelo de João Paulo II aos jovens</i>	31
Oração.....	32



Todo o material contido neste dossiê está à disposição também em CD e pode-se baixar do sítio www.sdb.org em: espanhol, francês, inglês, italiano e português



Carta do Reitor-Mor

4 de abril de 2010, Solenidade da Páscoa do Senhor

Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas,

cumprimento-os com o coração cheio de alegria na celebração da solenidade da Páscoa do Senhor, a festa por excelência da humanidade, porque representa um hino à vida com a vitória sobre a morte, a festa das festas na Igreja, que nasce justamente da Ressurreição para ser sua testemunha diante do mundo, a festa por antonomásia na Congregação e na Família Salesiana, chamada a levar os jovens, especialmente os mais pobres e carentes, à plenitude de vida em Cristo.

Neste contexto pascal, fico contente por apresentar-lhes um tema missionário a propor a toda a Congregação em 2011, quando ocorre o 125º aniversário do quinto sonho missionário – o último – tido por Dom Bosco em Barcelona (Espanha). A principal finalidade desta iniciativa é dar um forte impulso ao voluntariado missionário salesiano em todas as nossas Inspetorias. A aten-



ção volta-se ao continente americano, onde surgiram algumas experiências muito significativas de voluntariado, que envolvem milhares de jovens há quarenta anos. Em Valdocco, no último domingo de setembro, na Expedição Missionária que realizamos todos os anos, vemos ao lado dos religio-

so também numerosos jovens que testemunham o dom gratuito da própria vida e do próprio tempo pela missão salesiana como voluntários.

A Jornada Missionária Salesiana de 2011, que terá como lema **“Voluntários para proclamar o Evangelho”**, apresenta-nos um tema muito significativo, um argumento pensado especialmente para o *voluntariado missionário salesiano*. No DVD que acompanhará esta carta, encontrarão algumas experiências de três Inspetorias da América, que nos mostram o protagonismo dos jovens confirmado há anos.

Eis algumas motivações que nos levaram a escolher este tema:

- 1) **Retornar a Dom Bosco, significa** também descobrir as dinâmicas mais importantes do Sistema Preventivo, aquela dos grupos apostólicos surgidos no Oratório de Valdocco. Depois de 150 anos, essas dinâmicas estão presentes, embora de maneira diversa, nas várias experiências dos grupos juvenis; elas são, em seu conjunto, uma forte experiência de voluntariado missionário, que se desenvolveu especialmente nos últimos anos. A cada ano, centenas de jovens voluntários, provenientes dos nossos ambientes, são enviadas a realizar uma missão de grande afinco. No voluntariado, encontramos a expressão



mais autêntica dos jovens enviados a evangelizar, encontramos um sério caminho de fé, uma expressão visível da espiritualidade juvenil salesiana.

2) Queremos responder aos sinais dos tempos, como se exprime o “Projeto do Sexênio 2008-2014”: “Favorecer o desenvolvimento do voluntariado com clara identidade salesiana, dando atenção especial à formação” (seção PJ 4.2); também, “Acompanhar o desenvolvimento do Voluntariado Missionário – para favorecer o surgimento de grupos missionários, fazer circular experiências de voluntariado juvenil e ajudar a saída vocacional” (seção Missões 2.1.3). Os delegados do último CG26 testemunharam um forte desejo e empenho para incrementar experiências de voluntariado missionário em nossas Inspetorias. Podemos encontrar o tema sublinhado também pelas entidades internacionais como a ONU (Jornada Mundial do Voluntariado de 2001) e a União Europeia para o Ano do Voluntariado 2011.

3) O continente americano foi escolhido justamente por ter sido o primeiro a desenvolver itinerários de formação e acompanhamento do voluntariado explicitamente missionário. Algumas Inspetorias oferecem-nos uma rica tradição do voluntariado, da qual podem haurir as Inspetorias que estão a iniciar essa experiência. Além disso, o tema da JMS 2011 tem muita sintonia com a Estreia de 2010, mediante a mesma dimensão evangelizadora e vocacional. Enfim, gostaríamos de oferecer a toda a Congregação e Família Salesiana uma rica experiência através de vídeos e material formativo produzido nas várias Inspetorias, sobretudo as americanas.

Caríssimos, encorajo-os a acolher o meu convite para contribuir no crescimento do voluntariado pela causa do Evangelho e do protagonismo juvenil na missão salesiana. Agradeço-lhes pela generosidade e solidariedade.

Com afeto, em Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Pascual Chávez V.

P. Pascual Chávez Villanueva
Reitor-Mor



Carta dos Conselheiros para as Missões Salesianas e para a Pastoral Juvenil

4 de abril de 2010, Solenidade da Páscoa de Senhor

Estamos felizes por apresentarmos, juntos, uma cordial saudação pascal a todos os Irmãos Salesianos, com os mais sinceros votos, certos de que o Senhor ressuscitado caminha conosco pelas estradas do mundo. É motivo de alegria para nós inserir aqui alguns objetivos da **24ª Jornada Missionária Salesiana (JMS)**.



Esperamos que, graças às atividades da JMS 2011, todas as Inspetorias possam haurir no entusiasmo missionário dos jovens voluntários salesianos e das comunidades que os acolhem e acompanham em sua experiência.



Após a publicação do Manual *“O Voluntariado na Missão Salesiana”* (P. Antonio Domenech e P. Francis Alencherry, Roma, SDB 2008), fruto dos seminários regionais 2006-2007, ilustramos aqui algumas boas práticas para lançar-nos neste campo. Desejamos que a JMS 2011 seja nas Inspetorias também um sinal tangível da coordenação da Missão Salesiana, desejada pelo CG26 (n. 115).

Quais os objetivos que a Jornada Missionária Salesiana de 2011 deseja alcançar?

1) Primeiramente, ela quer conhecer e

compartilhar diversos modelos de voluntariado missionário salesiano por meio de algumas experiências significativas: testemunhos de voluntários e Salesianos que os formam ou acompanham nas missões; diversas experiências de grupos e movimentos do voluntariado no mundo.

O foco de 2011 volta-se para a América – sobretudo às três experiências do Equador, México e Brasil – com o exemplo de voluntários de exceção como Sena Deveraux (+1993 na Somália), e o itinerário expressivo de algumas Inspetorias (ver Inspetoria do Equador). [*aspecto comunicativo*].

2) Ajudar a melhoria qualitativa do voluntariado missionário ou a fundação do movimento voluntariado missionário nas Inspetorias que estão a iniciar as suas atividades. No DVD da JMS 2011, será encontrado um riquíssimo material oferecido por cerca de trinta Inspetorias salesianas com os respectivos programas, itinerários, cursos e conteúdos de formação do voluntariado: dos aspectos da projeção à revisão do trabalho apostólico. A JMS mira a suscitar uma reflexão em nível inspetorial sobre os nossos modelos de realidade juvenil no voluntariado.

[*aspecto formativo*]

- 3) Quer ajudar as comunidades salesianas a serem mais abertas** na aceitação e partilha da própria vida com os jovens voluntários e na promoção do voluntariado entre os nossos jovens. Sublinhar os frutos do voluntariado como enriquecimento recíproco e o impulso vocacional e missionário. Compartilhando algumas dessas experiências poderíamos aprofundar o valor educativo-pastoral do voluntariado missionário, com a finalidade de superar as dificuldades que, com frequência, surgem a respeito. Reconhecendo, depois, que em algumas missões dificilmente podemos imaginar as nossas obras sem o apoio dos voluntários
- 4) Quer ajudar a acompanhar o itinerário vocacional** antes, durante e depois da experiência do voluntariado missionário. São sempre mais frequentes em todos os continentes as vocações salesianas provenientes do voluntariado missionário. Escutar e fazer falar os jovens Salesianos que viveram essa experiência ajuda-nos a traçar os possíveis caminhos a percorrer nas Inspetorias que iniciam esse itinerário. O voluntariado oferece aos jovens uma ocasião preciosa de discipulado e apostolado, para desenvolver a sua vida com dom a compartilhar.
- 5) Quer ter em vista a criatividade das Inspetorias**, mais do que nos outros anos o financiamento pré-estabelecido de um Projeto específico. Há, de fato, muitas e diversificadas possibilidades de sustentar o voluntariado em nível interinspetorial, por exemplo por meio da formação dos voluntários (os endereços contidos no subsídio da JMS podem ajudar nisso).

Concluimos agradecendo aos irmãos e jovens voluntários envolvidos na preparação do material, especialmente os que contri-

buem todos os dias na caminhada do voluntariado missionário. Como sinal da estreita colaboração dos três Dicastérios da/para a Missão Salesiana, agradecemos sobretudo ao Dicastério para a Comunicação Social e a Don Bosco Media – Eurofilm de Turim porque sem o trabalho em rede, feito com dedicação, não poderíamos apresentar-lhes tudo isto.

Com uma cara saudação, imploramos para todos os jovens missionários a ajuda de Maria Mãe e Auxiliadora!

Václav Klement

P. Václav Klement sdb
Conselheiro para as Missões

Fabio Attard

P. Fabio Attard sdb
Conselheiro para a Pastoral Juvenil



ANIMAZIONE MISSIONARIA SALESIANA
Harambée
CROCIFFISSO e MANDATO MISSIONARIO AMM





JMS

Jornada Missionária Salesiana: uma tradição que continua

O que significa?

Desde 1988, todos os anos propõem-se um tema missionário a toda a Congregação. A cada ano, as comunidades salesianas podem conhecer alguma realidade missionária de um continente específico.

É um momento forte na Animação Missionária nas Inspetorias, nas Casas, nos Grupos juvenis, na Família Salesiana. Não se trata de um evento isolado, mas de uma oportunidade para envolver as comunidades SDB e as comunidades educativo-pastorais nas dinâmicas da Igreja universal, com amplo respiro.

Para que?

Para impulsionar a Animação Missionária, oferecendo uma proposta que se torne projeto anual concreto e ajudar a Família Salesiana a conhecer o trabalho missionário da Congregação e abrir os olhos a realidades novas.

“As atividades de animação missionária sejam sempre orientadas para os seus fins específicos: informar e formar o povo de Deus para a missão universal da Igreja, fazer nascer vocações ad gentes, suscitar cooperação para a evangelização” (João Paulo II, Redemptoris Missio, 83).

Quando?

Não há uma data fixa para a JMS. Cada Inspetoria pode escolher uma data ou período, que se adapte mais ao próprio ritmo e calendário. Data possível é o mês de fevereiro, re-

cordando os Santos Mártires Luís Versiglia e Calisto Caravario. Algumas Inspetorias oferecem uma ocasião diversa a cada trimestre. É importante, antes de tudo, uma caminhada educativo-pastoral da Jornada e não oferecer apenas alguns fogos de artifício.

Como?

Concentrando todos os anos a atenção num País, num projeto concreto: rezando pelos missionários do projeto e recolhendo apoios concretos para a missão, encaminhados por meio do Reitor-Mor.

Quem celebra?

Conforme as Inspetorias, há vários modos de organizar de acordo com os ambientes da missão salesiana (escolas, centros de formação profissional, paróquias, grupos juvenis/oratórios, casas de formação dos SDB, centros de Salesianos Cooperadores, grupos missionários...).

Quais os meios?

O Dicastério para as Missões oferece a todas as comunidades salesianas algum material: um pôster, um subsídio impresso, um DVD com vídeos sobre o tema, um CD em várias com os textos, fotos, e ao longo do ano também um material digital que se pode baixar de www.sdb.org (JMS 2011).

Para outras cópias do material, basta dirigir-se ao Dicastério para as missões (cagliero11@gmail.com).





JORNADA MISSIONÁRIA SALESIANA (1988 – 2012)

Ano	Tema - Focos
1988	Guiné - Conakry: O sonho continua
1989	Zâmbia: Projeto Lufubu
1990	Timor Leste - Venilale: Jovens evangelizadores
1991	Paraguai: Meninos de rua
1992	Peru - Vale Sagrado dos Incas: Cristo vive nos caminhos dos Incas
1993	Togo - Kara: Dom Bosco e a África - um sonho que se faz realidade
1994	Camboja - Phnom Penh: Missionários construtores de paz
1995	Índia - Gujarat: Em diálogo para compartilhar a fé
1996	Rússia - Yakutsk: Luzes de esperança na Sibéria
1997	Madagascar: Jovem, eu te digo, levanta-te
1998	Brasil - Ianomãs: Vida nova em Cristo
1999	Japão: O difícil anúncio de Cristo no Japão
2000	Angola: Evangelho, semente de reconciliação
2001	Papua Nova Guiné: Caminhando com os jovens em PNG
2002	Missionários entre os jovens refugiados
2003	O trabalho salesiano para a promoção humana na missão de evangelização
2004	Índia - Arunachal Pradesh: O despertar de um Povo
2005	Mongólia: Uma nova fronteira missionária
2006	Sudão: A missão salesiana no Sudão
2007	Sudão: A missão salesiana no Sudão
2008	HIV/AIDS: Resposta dos salesianos - educar para a vida
2009	Animação missionária Salesiana - Mantém viva a tua chama missionária
2010	Europa: Os Salesianos de Dom Bosco caminham com os Rom - Sinti
2011	América: Voluntários para proclamar o Evangelho
2012	Ásia - Oceania: Narrar a história de Jesus entre os jovens da Ásia - Oceania



O Voluntariado na missão salesiana

Dom Bosco queria os seus meninos protagonistas da sua missão, através da formação de grupos juvenis. Um dos grupos instituídos foi a Conferência de S. Vicente de Paulo, com dupla finalidade: *fazer catequese aos meninos do oratório festivo e ajudar os que entre eles tivessem mais necessidade de assistência material ou moral* (Wirth, M., *Don Bosco e i Salesiani*, ELLE DI CI, 2000, p. 67). A experiência de voluntariado feita pelos meninos do oratório na época da cólera teve também um significado muito importante e ajudou-os a amadurecer uma opção vocacional de vida.

Vimos, nos 150 anos da história salesiana, um desenvolvimento contínuo do associacionismo e de diversas formas do serviço voluntário por parte dos jovens.

A partir dos anos 60, assistimos ao desenvolvimento contínuo das experiências dos jovens missionários leigos em nossos ambientes sob formas diversas. Variados grupos de voluntariado provenientes da Europa (p. ex.: *OMG Operação Mato Grosso*) inspiram as Inspetorias americanas. Surge assim o voluntariado missionário neste continente. Quarenta anos depois temos uma variedade impressionante de formas de voluntariado: das experiências dos grupos missionários de voluntariado da América Latina até às ONGs muito estruturadas da Europa.

Para conhecer as diversas experiências de cerca de trinta Inspetorias basta consultar o CD da Jornada Missionária Salesiana 2011, no qual foi recolhido muito material interessante, fruto do trabalho realizado pelas Inspetorias nos últimos três anos.

A partir dos anos 80, podemos distinguir algumas fases que contribuem para o crescimento qualitativo do voluntariado em sentido amplo:

- (1) Passagem da iniciativa isolada à integração no conjunto da proposta de Pastoral Juvenil da Inspetoria. Em algumas Inspetorias temos agora uma Pastoral vocacional-missionária.
- (2) Envolvimento dos próprios ex-voluntários na formação dos mais jovens, até a assunção total da gestão do mesmo voluntariado com os Salesianos.
- (3) Aumento das relações entre as comunidades, Inspetorias que enviam voluntários e Inspetorias que aceitam os jovens voluntários missionários.
- (4) Aumento do número das vocações provenientes do voluntariado em todos os continentes, graças ao acompanhamento vocacional explícito e específico.
- (5) Melhoria na qualidade da preparação dos jovens voluntários: de uma semana a um mês para os que partem, e um itinerário de 10 encontros mensais para os que retornam.
- (6) Aumento do número dos voluntários que provêm dos nossos ambientes educativo-pastorais.
- (7) Ampliação da abertura das comunidades que recebem e reconhecem o enriquecimento da sua vida e da sua missão, derivado da presença dos voluntários.
- (8) Aumento do número dos voluntários que, tendo retornado de experiências missionárias, se empenham 'em casa'. De fato, algumas estruturas das Inspetorias europeias surgiram com o apoio dos ex-voluntários que retornaram das experiências na Ásia, América Latina ou África

Reflexão operativa da Congregação

eventos - reuniões internacionais sobre o voluntariado

A caminhada da Congregação no campo do voluntariado internacional é marcada pelas seguintes etapas fundamentais.

Encontros anuais dos Procuradores missionários (1986-1990)

Dedicaram muitos encontros ao tema do voluntariado missionário, em seus vários aspectos, entre os quais: preparação, formação, acompanhamento, inserção do voluntário na realidade local das missões, perfis específicos do voluntariado salesiano nas missões.

Aceitar o voluntariado nas comunidades é um dever e um desafio; as Procuradorias ajudam as Inspetorias na fundação do voluntariado.

Voluntariado e Missão Salesiana

São muitas as experiências de voluntariado; isso constitui uma riqueza, mas também um risco para a identidade e a capacidade formativa do próprio voluntariado, o que levou a Congregação a formular em 1995 o documento **Voluntariado e Missão Salesiana**, pelos Dicastérios para a Pastoral Juvenil, para as Missões e para a Família Salesiana.

Encontro internacional em Roma (2001)

Realizado na Casa Geral após prévia pesquisa mundial, elaborada pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (UPS), com a participação de 30 Inspetorias (Malizia G. – V. Pieroni, *Os grupos/organizações de voluntariado salesiano no mundo*, Roma, 2001).

Quadro das linhas fundamentais da Pastoral Juvenil Salesiana

Dez anos depois do primeiro manual sentiu-se a necessidade de uma leitura renovada, à luz da abundante experiência do voluntariado, segundo as

orientações do CG24 (1996). Depois de diversos anos de reelaboração foi publicada uma primeira versão em 31 de janeiro de 2006.

O Voluntariado na missão salesiana

Em 2007 foram organizados sete encontros regionais, em base aos quais foi publicado em 31 de janeiro de 2008 o Manual **O Voluntariado na missão salesiana**, que oferece um quadro de referência para todos os tipos de voluntariado.

JMS 2011

Durante o CG26 (Roma, Fevereiro – Abril de 2008), muitos delegados solicitaram apoio mais ativo para o crescimento do voluntariado especificamente missionário, na linha do *Da mihi animas, cetera tolle*. O objetivo da Jornada Missionária Salesiana 2011 é promover o intercâmbio das ricas experiências locais e inspetoriais para o crescimento comum.

Capítulos Gerais dos Salesianos de Dom Bosco sobre o voluntariado missionário:

CG21 (1977) n. 145, 146, 147d

CG22 (1984) n. 10: Orientações operativas e deliberações

GC23 (1990) n. 179. 252.

GC24 (1996) n. 26.34. 122.124.126:

GC25 (2002) n. 40,46

GC26 (2008) n. 49,53, 57, 68

GC26: 49 (cada Inspetoria faz crescer o espírito missionário), 53 (somos chamados a encorajar os jovens a serem apóstolos dos seus companheiros, a participarem dos vários movimentos eclesiais e sociais), 57 (oferecer aos nossos jovens oportunidades de serviço e de itinerário espiritual), 68 (Toda Inspetoria oferece experiências de serviços apostólicos aos jovens, experiências de grupo e de voluntariado)

Bibliografia salesiana principal

- *Esperienze di volontariato salesiano* (Dossier PG 10, Esperienze a confronto), Dicastero per la Pastorale Giovanile, SDB – Roma, 1995, p. 170)
- Malizia G. - V. Pieroni, *I gruppi/organizzazioni di volontariato salesiano nel mondo*, Roma, 2001
 - *Il Volontariato e la missione salesiana* (Roma, Dicastero per le missioni, 1995, p.58)
- *Il Volontariato nella Missione Salesiana* (Roma, Dicastero per le missioni e per la pastorale giovanile, 2008)



Equador

O fenômeno do Voluntariado Missionário

Dom Bosco viveu em Valdocco uma experiência de vida com jovens e adultos dispostos a trabalhar com ele na educação e salvação da juventude. Essa “experiência carismática” e comunitária ilumina o Projeto do Voluntariado da Família Salesiana no Equador.

O voluntariado no Equador teve início nos anos 68-70 com a chegada dos voluntários da *Operação Mato Grosso (OMG)* que, inicialmente, fizeram experiência de voluntariado missionário. Os primeiros voluntários partiram de Cuenca em 1971, para um ano de serviço missionário no vicariato de Méndez. Em 1981, a experiência de voluntariado teve reconhecimento oficial, como decidido pelo Capítulo Inspetorial de 1980. Os primeiros encarregados foram os PP. Jaime Calero e Manuel Hidalgo. No mesmo ano, os voluntários já eram 53 entre rapazes e moças.

Em 1986, o capítulo inspetorial reelaborou o Pepsi (Projeto Educativo-Pastoral Salesiano) no qual o voluntariado é apresentado no interior de uma ampla perspectiva vocacional. Em 1989, também as Filhas de Maria Auxiliadora começaram a acolher as jovens voluntárias em suas casas e assim se deu início ao trabalho coordenado. Em 1992, uniram-se as Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Em 1991, os primeiros voluntários equatorianos partiram para a África (Guiné – Conakry).

O desenvolvimento do voluntariado

Em 1994, surgiu o Diretório do Voluntariado Juvenil para o Equador.

Como se evidencia por esta breve crônica

histórica, a opção inicial da Inspetoria pelo voluntariado juvenil missionário deu forte impulso a essa experiência de evangelização juvenil para os nossos rapazes e moças.

Alguns Salesianos que trabalharam como responsáveis do voluntariado juvenil salesiano criaram em suas comunidades uma verdadeira e própria “cultura do voluntariado” fazendo dela uma das mais significativas experiências da Inspetoria. Hoje é inconcebível pensar numa comunidade sem os voluntários. Muitos jovens, com efeito, motivados pelas experiências de outros fazem essa opção; as comunidades organizam o seu projeto de vida comunitária contanto todos os anos com a presença dos voluntários na comunidade, acolhendo-os por um ano na casa e acompanhando o seu processo de formação antes e depois da experiência missionária. Os jovens voluntários são envolvidos na vida e na missão da comunidade: oração, retiros, vida cotidiana, passeios, encontros etc., mas são envolvidos, sobretudo, nas atividades de apoio aos pobres (meninos de rua, missões andinas e amazônicas).

A presença de jovens leigos dinamiza a vida das comunidades. O seu entusiasmo e a sua alegria diminuem as tensões nas relações comunitárias e convidam a todos a serem testemunhas coerentes do carisma salesiano.



Ao longo destes anos, as comunidades aprenderam a considerar os jovens voluntários, enquanto leigos, como parte integrante da comunidade e não como operários sem salário ou simples estranhos.

Por outro lado, eles não podem ser considerados como Salesianos em formação. Reconhecer o papel e o significado da presença dos voluntários que vivem em comunidade foi, e ainda continua a ser às vezes, complicado para os irmãos.

Estes 40 anos de experiência marcaram um itinerário que continuamos a acompanhar e construir, para o bem de muitos rapazes e moças que hospedamos todos os anos em nossas comunidades, dando a possibilidade de sermos verdadeiros educadores e evangelizadores da juventude.

P. Robert Garcia SDB

Vi, nestes 40 anos, o voluntariado atuar com cerca de 3 mil voluntários e voluntárias; eles trabalharam por um ano nas diversas obras missionárias; entre os voluntários, também o atual presidente do Equador.

A cada ano quase 100 voluntários partem para um ano de serviço missionário.

Todos os anos, depois ou durante a experiência missionária, cerca de 15 voluntários iniciam a caminhada da vocação salesiana e, em média, 5 voluntárias começam o percurso vocacional das Filhas de Maria Auxiliadora ou de outros grupos da Família Salesiana.





México

Voluntários e Salesianos a serviço dos imigrantes

*Os voluntários nos “rejuvenescem”, trazem vitalidade. Compartilhar com eles a casa, a comida, o apostolado, compartilhar os momentos de oração e de relax nos “rejuvenesce”:
dão-nos energia, vitalidade, enchem de alegria a nossa Casa.*

No apostolado, eles são os nossos anjos da guarda: estão conosco, são nossos apoios, são amáveis, respeitosos das regras das comunidades e grandes trabalhadores, pessoas muito disponíveis.

P. Raul Valcava, Responsável pelo Projeto Dom Bosco Tijuana

Tijuana é considerada a cidade mais ocidental da América Latina. Está situada a nordeste do México, nos limites com os Estados Unidos, e tem cerca de 2.212.233 habitantes. Desde 1950 sua população cresceu mais de 500%, devido à sua particular posição de fronteira.

A maior parte dos habitantes de Tijuana é, de fato, representada por imigrantes. Muitos deles estão apenas de passagem a caminho dos Estados Unidos e, em muitos casos, não conseguindo ultrapassar a fronteira ficam em Tijuana, onde é relativamente fácil encontrar trabalho graças ao grande número de pequenas indústrias têxteis e de empresas comerciais existentes na região.

Essa dinâmica cria muitos conflitos sociais. Há um difuso estado de pobreza entre os imigrantes e isso estabelece uma grande linha entre ricos e pobres. O salário mínimo diário de uma pessoa é de 4,66 dólares e interessa a 68,6% da população. A idade média dos residentes é de 25 anos. Outras problemáticas sociais de Tijuana muito difusas são o tráfico de droga e a corrupção.

Em 19 de março de 1987, chegaram os primeiros Salesianos em Tijuana e, depois de alguns meses, em 24 de outubro, os primeiros voluntários do México (Griselda, Rafa, Gelito e Paty). No ano seguinte, acrescentaram-se os primeiros voluntários estrangeiros da Inspeção salesiana de San Francisco. A obra salesiana de Tijuana nasceu, pois, desde o início e depois se desenvolveu graças à colaboração dos Salesianos com os voluntários.

Hoje, a missão salesiana de Tijuana conta com seis oratórios (S. Francisco de Sales, La Lupita, S. Domingos Sávio, S. João Bosco, S. José Operário e Maria Auxiliadora) e um Centro de acolhida que oferece refeições três vezes por semana a mais de 700 mendicantes. O programa cotidiano dos voluntários e dos Salesianos é muito trabalhoso: às 6:30 encontram-se na capela para as orações da manhã, às 7:15 tomam juntos o café da manhã e partem em seguida para seus oratórios onde trabalham até as 8 ou 9 horas da noite. Às 10 retornam à casa central para um momento de oração e o tradicional boa-noite.



A comunidade salesiana é composta por 8 sacerdotes e 12 voluntários que vêm principalmente da Áustria, Estados Unidos e México. Os voluntários são responsáveis pela promoção das atividades em diversos oratórios. Organizam campeonatos de futebol, administram a escola, dirigem os corais, guiam os grupos juvenis e empenham-se na manutenção da casa. Sem voluntários seria quase impossível levar adiante um trabalho como esse.

Graças à ação dos voluntários, nota-se a diferença das colônias onde se localizam os oratórios. Graças a eles, é mais fácil acompanhar os jovens da Obra. E vê-se que quando os voluntários não estão na Obra, as coisas não vão muito bem! No século 21 este é seguramente um exemplo de como o amor de Dom Bosco é transmitido por meio dos Salesianos e dos voluntários em particular.

P. Hugo explicou que graças à presença do Oratório e dos voluntários em Colônia Sanchez a violência diminuiu. Conta-se que há muitos anos eram as quadrilhas que administravam a vida da região, mas agora, graças à presença salesiana, a situação do bairro acalmou-se muito.

Concluindo, o voluntariado não é só um bem para a comunidade, mas também para o indivíduo. Graças à presença e ao acompanhamento dos Salesianos os voluntários amadurecem como bons cristãos e honestos cidadãos. Para muitos, esta é uma experiência que mudou suas vidas para sempre. Dom Bosco tocou seus corações e eles serão agentes de mudança da sociedade em que vivem, compartilhando o amor de Cristo com o povo que vive ao redor deles.

Juan Carlos Montenegro





Brasil

Voluntários, missionários dos jovens

1. HISTÓRICO

Em janeiro de 1970, o salesiano Walter Ivan (hoje bispo emérito) foi a Porto Velho (Amazônia) com 20 pessoas entre jovens, padres e salesianos em formação. Nos anos seguintes, as expedições missionárias continuaram para a Amazônia, Mato Grosso, Jardim Nordeste (São Paulo) e, mais tarde (1990), alguns jovens universitários após uma experiência pastoral e já terminada a Faculdade foram enviados a Angola.

Em 1994, inicia-se também em São Paulo uma experiência de Voluntariado Missionário para Adolescentes. Esses adolescentes trabalham e aprofundam a Espiritualidade Missionária em suas comunidades e nas férias são enviados a paróquias carentes de pequenas cidades do Estado de São Paulo.

O voluntariado missionário salesiano para os jovens acima de 18 anos acontece nas férias de janeiro. Esses jovens depois de passar pela Adolescência Missionária e estarem engajados no oratório salesiano são enviados em grupos para as favelas da cidade de São Paulo. Após essa experiência, os mais preparados são enviados em expedições missionárias na Amazônia, Mato Grosso e Angola (África).

2. PROJETO FORMATIVO

São três itinerários:

1. Estudo dos documentos da Igreja sobre aspectos missionários e o aprofundamento da salesianidade quanto à história dos primeiros missionários, Sistema Preventivo, indígenas e ribeirinhos.
2. Aprofundamento e vivência da EJS a partir dos cadernos de místicas da cruz da Espiritualidade Missionária da Juventude Salesiana – vivência da Lectio Divina.

3. Acompanhamento: os adolescentes e jovens reúnem-se uma vez por mês para estudo e aprofundamento e a cada dois meses com o delegado da PJS para verificar os processos e a capacitação dos coordenadores.

3. PARTICIPAÇÃO

1. Todos os anos, nas férias de julho e janeiro, salesianos (padres, irmãos, formandos e leigos) acompanham mais de 800 adolescentes e jovens divididos em vários grupos para a realização da missão.
2. Retornando, alguns jovens entram no seminário e os demais continuam em seus grupos de pastorais.
3. Diariamente, adolescentes e jovens fazem experiências de voluntariado em cortiços, orfanatos, lar de idosos e creches para crianças pobres.

4. ITINERÁRIO

a) - Idade

A idade cronológica que caracteriza as fases do desenvolvimento da pessoa humana no Brasil é muito diversa quando se trata de criança, adolescentes e jovens. A adolescência cronologicamente é considerada dos 12 aos 14 anos de idade. Os jovens, dos 15 aos 25 anos, e os adultos, acima de 26 anos. Parte dos jovens casa-se entre 22 e 28 anos. Dessa forma o maior número de jovens no Voluntariado Missionário Salesiano está entre 15 e 22 anos. São enviados em expedições missionárias à África os que se encontram acima de 22 anos e são solteiros. No Brasil há 52 milhões de jovens. Desses, mais de 70% vivem em situação de exclusão e 18 mil jovens entre 15 e 24 anos morrem



todos os anos. As inspetorias do Brasil organizam a Dimensão do Voluntariado Missionário em itinerários de 4 etapas:

- 1 - Infância Missionária – 10 aos 12 anos
- 2 - Adolescência Missionária – 13 aos 14 anos
- 3 - Juventude Missionária – 15 aos 25 anos
- 4 - Jovem Adulto Missionário – acima dos 26 anos

b) - Etapas Formativas e Conteúdos:

1. *Infância Missionária*: o conteúdo formativo desta etapa é o da catequese para a primeira eucaristia com subsídios missionários da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Apresenta-se também a vida de Domingo Sávio, Miguel Magone e Laura Vicuña.
2. *Adolescência Missionária*: tem para formação o Itinerário de Educação à Fé (SDB e FMA, Conferências do Brasil), cujos temas são: Identidade Pessoal, Encontro com Cristo, Inserção na Igreja, Compromisso com o Reino e Cadernos de Mística da EJS.
3. *Juventude Missionária*: estudam-se alguns documentos da Igreja como *Redemptoris Missio*, *Documento de Aparecida*, além da vida de missionários salesianos da América Latina e as *Memórias do Oratório*.
4. *Jovem Adulto Missionário*: Estudo do Catecismo da Igreja Católica, Cadernos Salesianos, Sagrada Escritura e campanha do DOMISAL (Jornada Missionária Salesiana).

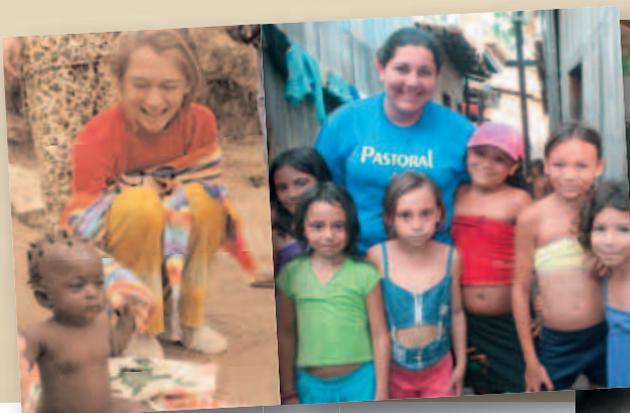
c) - Vida de Oração:

1. Terço Missionário
2. Ofício Divino da juventude
3. Cadernos de mística da EJS
4. Orações vocacionais
5. Lectio Divina
6. Missa
7. Sacramento da Penitência

d) - Realizações da Pastoral do Voluntariado Missionário

1. *Infância Missionária*: realiza pequenas ações de voluntariado através de campanhas de alimentos, murais missionários, bom-dia e boa-tarde missionários, gincanas missionárias e campanha do DOMISAL.
2. *Adolescência Missionária*: realiza campanhas, pequenas missões nas creches salesianas, reforço escolar, semeando esperança na escola pública e campanha do DOMISAL.
3. *Juventude Missionária*: realiza semanas missionárias nas paróquias diocesanas, missão jovem no mês de outubro nas paróquias salesianas, ação missionária nas favelas e cortiços das grandes cidades, expedição missionária na Amazônia e Mato Grosso com os povos indígenas e campanha do DOMISAL.
4. *Adultos Missionários*: realiza formação para os grupos missionários, educa e evangeliza os jovens dos centros juvenis, educadores de rua, expedição missionária a Angola e campanha do DOMISAL.

P. Antonio Ramos do Prado, SDB



TESTEMUNHOS

É ALGO EXCEPCIONAL COMPARTILHAR O AMOR DE CRISTO E A PRÓPRIA PEQUENA FÉ

Testemunho de uma voluntária

O ano de voluntariado que passei em Piura (Peru), na missão chamada Boscônia, foi, para mim, uma grande experiência espiritual. É incrível como Deus pode chegar aos nossos corações por meio de qualquer coisa: em cada momento, em cada pessoa, em cada compromisso de todos os dias, em tudo.

O meu Mestre o tinha programado muito bem, antes que eu conhecesse os seus planos, isto é, os desejos do meu coração. Ele sabia muito bem e tinha-me preparado para superar as minhas fragilidades e os meus temores, a superar as crises. Realmente, eu vivera uma crise muito forte. Tive que enfrentar os meus temores, preocupações, a falta de autoestima, o meu nada. Perdi tudo para receber a mim mesma de novo, para obter a plenitude, a graça e o Amor. Na verdade, Ele precisava levar-me para longe a fim de ensinar-me que os meus desejos, que todos os nossos desejos mais recônditos levam até Ele e, afinal, levam-nos pelos ca-

minhos de uma imensa felicidade. Agora, possa dizer com toda a certeza que só me empenhando sem limites, sem deixar nada para mim, eu posso ser feliz. Só posso alcançar realmente os corações entregando-me na totalidade, não deixando o meu amor ao léu dos meus sentimentos que vão e vêm. As pessoas, em todos os lugares do mundo, não precisam de aventureiros, de estrelas, de cômicos, de cientistas. Precisam de apóstolos que levem Amor e Verdade, isto é, Deus. Então, estejamos mais unidos uns aos outros, e realizemos uma só missão: Amor para construir uma unidade plena. É algo excepcional compartilhar com os outros o amor de Cristo e a própria pequena fé. Jamais poderei experimentá-lo sozinha. Não há um único dia em que não tenha repetido a mim mesma estas palavras da oração de entrega de S. Inácio de Loyola: *Toma, Senhor, e recebe toda a minha liberdade, a minha memória, o meu intelecto e toda a minha vontade; tudo aquilo que tenho e possuo. Tu me deste, e a ti, Senhor, o restituo. Sou todo teu. Dispõe de tudo segundo cada vontade tua. Dá-me o teu Amor e a tua Graça, e isso me basta. Amém.*

Agnieszka Jaroszewicz (Polónia)



ESTA EXPERIÊNCIA MUDOU A MINHA VIDA E A MINHA PERCEÇÃO DE MUNDO

Testemunho de um voluntário

Recordo-me de 2007, na paróquia de S. Domingos Sávio de Bellflower, Estados Unidos, quando manifestei pela primeira vez o meu desejo de ser voluntário entre os órfãos no Equador. Há oito meses trabalho com os garotos de Guayaquil. Creio ter conhecido enfim a paixão na vida. Se eu tivesse que escolher um ponto importante da minha vida para contar, escolheria justamente esta experiência.

Esta experiência mudou a minha percepção de mundo. Abri meus olhos às realidades da pobreza, da fome e das circunstâncias na quais se encontram os Países em vias de desenvolvimento. Esta experiência foi para mim um estímulo para ser uma pessoa melhor.

No início, tinha medo do novo País, distante da família e dos amigos, mas logo que vi esses meninos, todas as dificuldades desapareceram. Não acreditava quando me diziam que esta experiência haveria de mudar a minha vida. Não tinha ideia do quanto fosse verdade. Ver um menino inocente pela rua muda a tua vida e é uma bênção quando o menino toma a decisão de vir ao oratório comigo. Sinto que não trouxe apenas Vince ou Eric, sinto ter trazido Deus! Cada dia passado aqui é um presente de Deus. Permitiu-me entender o que é o amor para Ele, e eu lhe sou realmente agradecido por isso. A coisa mais importante que aprendei aqui é não dar por garantidas as coisas que temos, aquela "coisa", sejam os sapatos, um prato de arroz ou os pais. Infelizmente, tive tudo isso por muito tempo como coisas "óbvias". Um ano atrás, minha vida ia sempre pior, não tinha nenhuma motivação nem para o

estudo nem para o trabalho. Agora, deixo o Equador com uma nova perspectiva de vida, um novo desejo e uma nova motivação para continuar a ajudar os outros. Esta nova motivação que vai crescendo em meu coração é o melhor presente que recebi dos meus meninos, e é uma coisa que jamais se poderá comprar com dinheiro.

Então, onde estarei dentro de dez anos? Eu me vejo a ajudar os outros, talvez não no Equador, quem sabe como bombeiro! Agradeço a todos os irmãos e sacerdotes salesianos que rezam por mim e acreditam em mim. Eles ajudaram-me a ser a pessoa que sou hoje.

Giovanni Garcia, 18 anos



Testemunhos

**DESCOBRI A MINHA VOCAÇÃO
GRAÇAS AO VOLUNTARIADO****Testemunho de um Salesiano**

Estou muito feliz por compartilhar a minha experiência como voluntário em Jesus Youth. Para ser sincero, devo também a minha vocação religiosa ao meu trabalho em Jesus Youth. Foi o ano mais belo da minha vida, aprendi a caminhar mais estreitamente com o Senhor. Quarenta dias de formação e a formação de um ano numa missão no nordeste da Índia (Assam) convenceram-me realmente a empenhar-me por toda a vida a serviço de Deus e dos jovens na Congregação Salesiana. O que tive mais a peito, na maior parte do tempo de voluntariado, foi a ligação entre os nossos companheiros de luta e os nossos animadores. Era (e ainda é) uma bela sensação fazer parte desta família de amor. Creio que aquilo de que a Igreja mais precisa hoje são comunidades como esta, onde as pessoas podem crescer e fazer uma verdadeira experiência do amor cristão em todos os aspectos da vida. Estou realmente convencido de que este projeto é uma inspiração do Espírito Santo. Que o Espírito do Senhor possa continuar a inspirar-nos a "ir para o largo".

Cl. Shyjan C.J., SDB
Don Bosco Utume, Nairobi, Kenya

**SENTI PROFUNDAMENTE
O CHAMADO PARA
SER SALESIANO****Testemunho de um Salesiano**

Nasci em Tassin, perto de Lyon (França), numa família cristã, primogênito de quatro filhos. Desde pequeno fui escoteiro e durante os meus estudos descobri a figura fascinante de Dom Bosco.

Em outubro de 1999, parti como voluntário para a Costa do Marfim, como professor de matemática no Colégio Dom Bosco de Korhogo, administrado pelos Salesianos. Ali descobri Dom Bosco, de modo ainda melhor, por meio dos Salesianos.

Em janeiro de 2001, adoeci e tive tempo para ler o Evangelho e a vida de Dom Bosco. Percebi, então, o quanto Dom Bosco me permitiu sintetizar as minhas aspirações: missionário dos jovens, educador, grande organizador. Senti assim, profundamente, o chamado para ser Salesiano.

Retornei à França em agosto de 2001 para iniciar o noviciado e fiz a primeira profissão em 2002.

O meu desejo era permanecer na França. Depois, em setembro de 2002, vivia continuamente perturbado com as imagens



televisivas da guerra civil na Costa do Marfim e senti o desejo intenso de ser missionário, e pedi para retornar àquele País.

Parti para Abidjan em 2004 para trabalhar com o P. Tim, Salesiano, entre as crianças de rua e os refugiados de guerra. Em setembro de 2004, fui enviado ao Togo para trabalhar com as crianças do mercado de Kara.

Em 2005, retornei à minha Inspeção da França para continuar os estudos teológicos. Em 2007, pedi para partir para a Libéria, país no qual muitos jovens foram recrutados como crianças-soldado.

Retornei convencido de que o carisma salesiano é uma possibilidade real de resgate para a África e que a África, por sua vez, pode enriquecer o carisma salesiano. Em 2008, oficializei o meu empenho definitivo na Congregação por meio da profissão perpétua e fui ordenado sacerdote em 21 de junho de 2009, tornando-me disponível para ser missionário.

O P. Václav Klement, Conselheiro Geral para as Missões, enviou-me à Inspeção da África Tropical Equatorial (ATE), e o Inspetor P. Veja, enviou-me à comunidade de N'Djamena, no Chade, onde iniciei a minha missão em outubro de 2009.

P. Xavier de Verchère, SDB

COM OS VOLUNTÁRIOS, SENTIA-ME COMO DOM BOSCO COM OS SEUS MENINOS

Testemunho de um fundador do voluntariado missionário

Era o ano 2000, quando fiquei Diretor do Centro Missionário Salesiano de Varsóvia. Dediquei-me desde então plenamente às ati-



Testemunhos

vidades da Procuradoria Missionária. Ao mesmo tempo, porém, pensava o que poderia fazer pelos jovens, visto o grande fervor suscitado por João Paulo II durante o grande Jubileu. A inspiração veio dos próprios jovens. Escreviam cartas e e-mails com perguntas mais ou menos assim: *Padre, eu não sinto a vocação sacerdotal ou religiosa, mas gostaria de ir às missões. Será possível fazer isso como leigo?*

As perguntas aumentavam dia a dia. Como Salesiano não podia dizer não.

Em 4 de março de 2002 aconteceu o primeiro encontro de jovens vindos de diversas partes da Polônia, interessados no voluntariado missionário. O entusiasmo deles e o número dos participantes (eram mais de quarenta) surpreenderam-me. Começamos então uma caminhada com encontros formativos mensais, e ao mesmo tempo convidava-os a dedicarem algumas horas da semana ao voluntário no próprio bairro.

Durante o verão, alguns partiram para as primeiras experiências missionárias no Leste. E após nove meses do primeiro encontro demos ao mundo o primeiro voluntário, Artur, que ficou dois meses no Peru. Logo depois, partiram também outros: Monika, Edyta, Piotr, enviados em nome da Igreja com o crucifixo missionário, para serem sinais da presença de Cristo entre os jovens, com o

estilo de Dom Bosco. Foi uma experiência muito bonita e, ao mesmo tempo, de muito trabalho. Muitos retornaram contentes, outros desiludidos. De fato, não faltaram dificuldades. Certo dia, então, frustrado com tudo isso, pensei em suspender o voluntariado. Mas justamente naqueles dias uma das voluntárias que estudava no exterior escreveu-me: *Padre, não se desencoraje. Seria muito triste para nós perder toda a riqueza do patrimônio adquirido nestes anos de trabalho. Assim que eu voltar, juntos tentaremos fazer o que se pode.* E foi justamente assim. Senti-me, mais do que nunca, como Dom Bosco com os seus meninos. Terminado o meu serviço como Diretor da procuradoria escrevi que entre as diversas atividades da procuradoria que me fascinavam, o voluntariado é a que mais me custou energias, cansaços e batalhas. Mas valeu a pena. O prédio da Procuradoria já não era apenas uma casa de escritórios e morada dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora, mas tornou-se a casa dos jovens. E assim nasceu o *Voluntariado Internacional Dom Bosco*, no qual entre 2002 e 2009 foram formados mais de 600 jovens e, entre eles, mais de 250 fizeram diversas experiências missionárias de breve duração e 68 voluntários missionários partiram para um período de ao menos um ano.

P. Stanisław Rafałko, SDB



UMA VIDA PELOS OUTROS

Sean Devereux voluntário mártir

Sean Devereux nasceu em 24 de novembro de 1964. Desde muito jovem teve o desejo de ir à África para ajudar as crianças carentes. Em 1975, inscreveu-se no colégio salesiano de Farnborough, Hampshire para a escola média. Esteve ali dos 11 aos 18 anos.

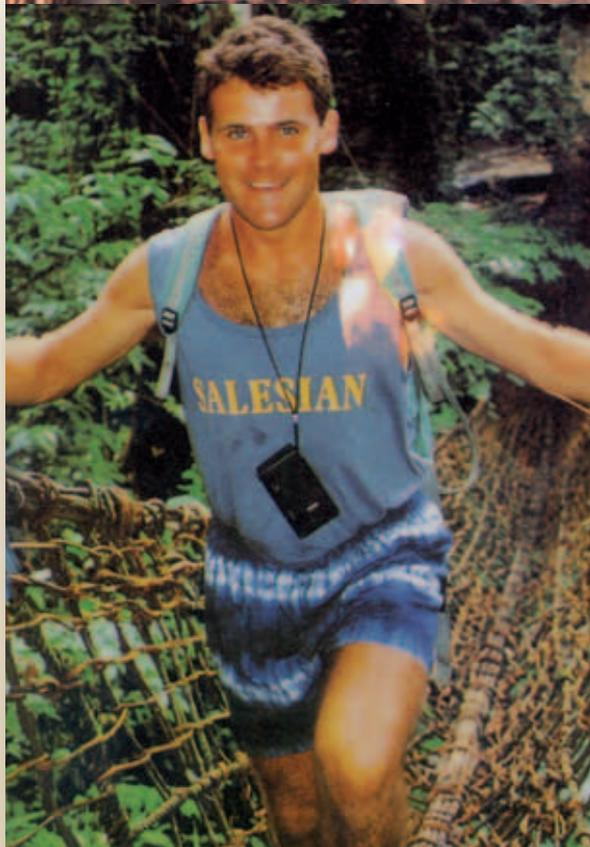
Era muito hábil nos esportes. Era um jovem estudioso e diligente. Trabalhava duro em vista dos seus sucessos e estava pronto a lutar para alcançá-los. Todos os seus companheiros de escola sublinhavam as suas qualidades: seu modo de agir aberto, simples e acolhedor, a sua liderança, a sua ajuda aos marginalizados, a sua compaixão, a sua generosidade e o seu amor pela verdade.

Após os estudos universitários, esteve dois anos como professor na escola salesiana de Chertsey. Enfim, realizou o seu sonho quando partiu para a Libéria em fevereiro de 1989 como voluntário na St. Francis School, uma escola salesiana em Tappita. Em 1990 fez uma pausa na Inglaterra, mas não pôde retornar à St. Francis, pois a escola fora obrigada a fechar devido à situação política. Em 1992, foi à Somália para trabalhar com a UNICEF.

Ali foi assassinado em Kismayu em 1993. Sean foi descrito como alguém que sabia amar e assumir o cuidado dos outros.

A sua compaixão levou-o a ajudar a gente da Somália e da Libéria com a comida e a assistência física.

[de **Michael Delmer**, *Sean Devereux. Uma vida entregue pela África* (Don Bosco Publications, Bolton, 2004)]



VOLUNTARIADO SAL AMÉRICA

ESTADOS UNIDOS New Rochelle NY (SUE)



www.salesianlaymissioners.org
slm@salesianmissions.org



www.salesianym.com
sdv@salesianym.com

ESTADOS UNIDOS San Francisco (SUE)



www.salesianvolunteers.org
jc@salesianvolunteers.org

CHILE (CIL)



www.salesianos.cl
voluntariado@salesianos.cl



EQUADOR (ECU)



www.salesianos.org.ec
jcardenas@salesianos.org.ec

BRASIL São Paulo (BSP)



www.salesianos.com.br
pastoral@salesianos.com.br

BRASIL Nordeste (BRE)



AMS - Animação Missionária Salesiana
www.inspeoriasalesiana.org.br

BOLÍVIA (BOL)



www.sdb-bolivia.org
inspeoria@sdb-bolivia.org





ESIANO NO MUNDO

EUROPA

ITÁLIA Roma (CISI)
Centro Nacional



www.volint.it
vis@volint.it

ALEMANHA (GER)
DON BOSCO
volunteers

www.donboscovolunteers.org
volunteers@donbosco.de
kirchner@donboscovolunteers.de

ÁUSTRIA (AUS)



www.jugendeinewelt.at
info@jugendeinewelt.at

ESPAÑHA Madri (SMA)
Centro Nacional



www.jovenesydesarrollo.org
issacdiez@jovenesydesarrollo.org

ESPAÑHA Sevilha (SSE)



www.solidaridaddonbosco.org

ESPAÑHA
Barcelona (SBA)



www.ongvols.org
vols@ongvols.org

POLÔNIA Varsóvia (PLE)
Centro Nacional



www.wolontariat.salezjanie.pl
wolontariat@salezjanie.pl

POLÔNIA Pila (PLN)



www.sswm.org
prezes@sswm.org

POLÔNIA Cracóvia (PLS)



www.swm.pl
misje@swm.pl

PORTUGAL (POR)



www.fundacao.salesianos.pt
fundacao@salesianos.pt

REPÚBLICA CHECA (CEP)



www.sadba.org
sadba@sadba.org
cagliero@sadba.org



ESLOVÁQUIA (SLK)



www.savio.sk
savio@savo.sk

GRÃ-BRETANHA (GBR)



www.boscovolunteeraction.co.uk
bova@salesianyouthministry.com





SUBSÍDIOS DIDÁTICOS

Subsídios para a campanha da Jornada Missionária Salesiana 2011



Pôster

DVD com 4 vídeos:

- América: Voluntários para proclamar o Evangelho
- Equador: O fenômeno do voluntariado missionário
- México: Voluntários e Salesianos a serviço dos imigrantes
- Brasil: Voluntários - missionários dos jovens

CD com textos em diversas línguas, apresentações (PowerPoint) e fotos

Subsídio didático

“Santinho” com oração

**Todo o material está disponível em 5 línguas no sítio web www.sdb.org
As contribuições sobre o tema em 2010 e 2011 podem ser compartilhadas graças à SDL (Salesian Digital Library; biblioteca digital salesiana <http://sdl.sdb.org>)**

DVD 2011 – Guia para a reflexão

Algumas questões para iniciar a reflexão

Em geral, ao ver os vídeos:

- O que o vídeo te ensinou?
- Qual a imagem que mais chamou a tua atenção?
- O que te ensinam as diversas experiências dos voluntários?
- Estás consciente de que Cristo precisa também de ti para proclamar o Evangelho?
- De que modo, também tu, podes ser missionário dos jovens?

Equador: O fenômeno do voluntariado missionário

- O que pensas desses jovens tão entusiasmados? Procura listar os motivos pelos quais eles se decidem a fazer a experiência missionária
- Edison encontrou o sentido da vida no serviço aos outros, baseado na fé e no amor por Cristo. Que papel a fé tem na tua vida?
- Alguns jovens, depois de fazer a experiência missionária como voluntários, tomam o caminho da vocação sacerdotal ou da vida consagrada. Qual é a tua vocação? O que fazes para saber se o Senhor também está a te chamar?

México: Voluntários e Salesianos a serviço dos imigrantes

- Quais os fatores, impulsos e desejos que motivam os jovens mexicanos a emigrar?



SUBSÍDIOS DIDÁTICOS

- Quais são as sombras da realidade dos migrantes no teu país, e o que poderias fazer como voluntário em teu contexto?
- Serias capaz de deixar o país, os amigos e, como Elisabeth, dedicar um ano da tua vida pelos outros nas missões?

Brasil: Voluntários - missionários dos jovens

- Para ser voluntário missionário dos jovens não é preciso deixar o próprio país. Quais os “areópagos” que encontras no teu país e como poderias empenhar-te como voluntário – missionário?
- Já fizeste alguma experiência de evangelização dos teus colegas, como fazem os jovens brasileiros?
- Tendo visto a alegria e a satisfação dos voluntários, por que não experimentas também?

Algumas atividades educativo-pastorais e missionárias sugeridas pra 2011

1. Convidar os jovens voluntários missionários para um encontro de partilha e testemunho, na escola, no oratório, na paróquia.
2. Organizar uma exposição missionária (ver o material no CD, ou pedir fotos também a algum voluntariado – ver página 26-28).
3. Preparar um cinefórum sobre os 4 vídeos de 2011 para um grupo juvenil ou aula de religião. Podemos descobrir uma aproximação missionária baseada nos pilares do Sistema Preventivo de Dom Bosco.
4. Fazer com que a mídia regional e local: rádio, TV, jornais, revistas... se interesse pelo tema a fim de tornar conhecido e promover o voluntariado. Os documentários do DVD podem ser oferecidos gratuitamente às emissoras televisivas.
5. Buscar na Internet as diversas organizações de voluntariado missionário no mundo para conhecer melhor essa bela realidade juvenil.
6. Propor aos jovens a participação num grupo missionário com a possibilidade de fazer uma experiência missionária.
7. Identificar alguns “areópagos missionários” no próprio território: poderias dedicar algumas horas da semana a serviço deles.
8. Fazer, na primeira quinta-feira do mês ou em outro dia, com a comunidade salesiana e os jovens, uma vigília de oração pelo discernimento da própria vocação e pelas vocações missionárias e sacerdotais, religiosas e laicais.
9. Organizar, onde já existe o voluntariado, um fórum do voluntariado missionário inspetorial, nacional ou regional. A participação de representantes das organizações não salesianas existentes no território é bem vista também.



Urgência da Evangelização

Apelo de João Paulo II aos jovens

Caros jovens,

a esta altura da história, a mensagem libertadora do Evangelho da Vida foi posto em vossas mãos. E a missão de proclamá-lo até os últimos limites da terra está para ser confiada à vossa geração.

A Igreja precisa das vossas energias, do vosso entusiasmo, dos vossos ideais juvenis para fazer com que o Evangelho da Vida permeie o tecido da sociedade transformando os coração das pessoas e as estruturas da sociedade a fim de criar uma civilização de autêntica justiça e de amor.

Não tenhais medo de caminhar pelas ruas e pelos lugares públicos, como os primeiros Apóstolos que pregaram Cristo e a Boa Nova da salvação nas praças da cidade das cidades e das aldeias. Não é tempo de se envergonhar do Evangelho (cf. Rm 1,16). É tempo de pregar dos telhados (cf. Mt 10,27).

Não tenhais medo de romper com os modos cômodos e habituais de viver, para acolher o desafio de tornar Cristo conhecido na moderna “metrópole”.

Vós é que deveis ir “às encruzilhadas das estradas” (Mt 22,9) e convidar a todos os que encontrardes para o banquete que Deus preparou para o seu povo.

João Paulo II, Denver 1993





Oração

Senhor da Vida e da História,
nós te pedimos pelos **jovens voluntários**
que te oferecem um período da própria vida
empenhados na missão salesiana.

Rezamos pelos **Salesianos**,
para que possam suscitar entre os nossos jovens
o desejo de entregar-se no serviço desinteressado ao próximo.
Tenham a audácia de fazer a proposta vocacional aos jovens
para seguir-te mais de perto na vida consagrada.

Por intercessão do **Beato Zeferino Namuncurá**,
que desejava "ser útil ao seu povo"
concede-nos sabedoria e humildade
para poder ajudar os outros segundo a tua vontade.

Amém.



Direzione Generale Opere Don Bosco
Via della Pisana, 1111 - 00163 Roma

Tel. (+39) 06 656.121 - Fax (+39) 06 656.12.556 - e-mail: cagliero11@gmail.com

